



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA
ESCOLA DE MÚSICA - EM
DEPARTAMENTO VOCAL

CÓDIGO: 964

Dentre as várias árias de ópera estudadas por estudantes de graduação em Canto, destacamos algumas específicas, como da ópera *Le Nozze di Figaro* (W.Mozart), tais como *Dove sono* (Condessa) , *Deh vieni, non tardar* (Susanna) e *Hai già vinta la causa* (Conde), assim como da ópera *Carmen* (G. Bizet), em árias como *Habanera* (*Carmen*), *La fleur que tu m'as jetée* (D. Jose) e *Votre toast* (*Escamillo*). A respeito desses dois títulos propomos as seguintes questões:

- 1 – Discorra, como base no IPA, sobre particularidades da dicção e pronúncia do idioma italiano.
- 2 - Discorra, como base no IPA, sobre particularidades da dicção e pronúncia do idioma francês.
- 3 – Realize a transcrição fonética, com base no IPA, da ária “Hai già vinta la causa” (Conde de Almaviva)
- 4 – Realize a transcrição fonética, com base no IPA, da ária “Votre toast” (Escamillo)
- 5 – Analise, de forma comparativa, as particularidades de registro vocal, extensão, tessitura, timbre e classificação vocal referentes às duas árias supracitadas.

Questão numero 4 - francês (IPA)

~~[[[vɔtsə to ʒə pø vu lə rɛdɾə]]]~~

[sə'nɔr kaʒavək lɛ sol'da]

[wi lə tɔ're ro 'pəvã sã'tãdɾə]

[pʊɾ plɛ'zɪr ɪl sɔ̃ lɛ kɔ̃'ba]

[la ~~tekta~~ sick e plen se gur do feta]

[La sick, e plein dy ot, ã ba]

[~~#~~ le'spektatør 'pɛrdə la'tetə]

[~~the~~ LEJspɛkta'tɔr sɛtɛr'pɛlɔ 2 grã frã'ka]

[apostrofa ksi e ta'pazə]

[pʊ.sə ~~zyska~~ 'zyskəzə la'fysə]

[Kar se la'geta dy kuraža]

Isse la ~~esta~~ feta de zã de kær

[ẽ 'gaɾdə a' lõ a' lõ]

[to're a'dɔs ẽ 'gãrdə]

[e 'sõza bjẽ wi 'sõza kõbatã]

~~[Kā'n_ɔj nwar tə rə'gɑr də]~~

[~~ka~~ e ka la'mu.r tatã toseador la'mu.r tatã]

2ª PARTE

[tu dā ku ō ɣe si'lãsa ō ɣe si'lãsa a ka sã pasã'til]

[ply da ~~Wine~~ Ksi se l'ěstā]

[lə tɔːð se'ləs, ẽ bōdɪsɑ̃ ɔr dy tɔːrɪl]

Cil ~~numa~~ selăsa ~~ilătră~~ ilătră il'grăpə ă şeval]

[ʔu'la ẽtɾɛ'nãtũ pikador]

[a'bravo'toro'yɾla la'fula]

[La to'so va il vjě il viě ə flap ă'ker]



[ã se kwã se bãde'rija]

[plen da fy'mor il kur la'sirk, e plen da sãh]

[õ sa'sova õ frãsi le ~~grije~~ grije]

[se tõe tur mēte'nã a'lõ ã'garda a'lõ a]

[~~la'mur~~ la'mur toreador la'mur tatã]

Questão número 1 - pronúncia do italiano.

O idioma italiano é uma língua que exige pureza e clareza na execução das vogais. ~~É~~ É preciso estar atento na pronúncia deste idioma principalmente no que tange a não nasalização das vogais em contato com consoantes nasais ([m] [n]). Há que se atentar também para o brilho e clareza das vogais [a] e [e]. No italiano as vogais tônicas são longamente sustentadas que são representados foneticamente pelo diacrítico de prolongamento [:]. O contraste entre vogais abertas e fechadas, assim como a execução de vogais curtas e longas precisam ~~se~~ ficar claros pois podem modificar o significado das palavras.

No ~~italiano~~ italiano há também consoantes

simples e duplas que também ~~precisam~~ necessitam ~~de~~ de uma pronúncia adequada, porque também podem alterar o significado das palavras. Na transcrição fonética as consoantes duplas são grafadas duplamente como por exemplo em [ven'tɔtɔ]

Para a abertura do vogal "o" há algumas regras. Transcreveremos [ɔ] quando "o" é uma tônica seguida de vogal, quando é seguida de duas consoantes, quando é monossílabo, quando vem seguida de duas consoantes e um ditongo, em palavras proparoxítonas, nos ditongos crescentes -io- e -uo- quando em posição tônica.

O alongamento vocálico ocorre em monossílabos, porém se a vogal tônica for fechada ela se torna aberta

_____ / _____ / _____ / _____ / _____
Questão 2 - IPA - francês.

@@ O idioma francês é um dos mais difíceis pela quantidade de regras para uma boa pronúncia. O francês é considerada uma língua pouco fonética pela quantidade de sons vocálicos, que se ~~distribuem~~ distribuem em vogais orais, nasais e mistas

rd

Uma informação importante para os falantes de português brasileiro é que os vogais nasais do francês não correspondem ~~as~~ aos mesmos pontos de articulação do francês. Enquanto no ~~português~~ português do Brasil temos os fonemas vocálicos nasais [ẽ], [ẽ̃], [ĩ], [õ] e [ɑ̃] o francês [ɑ̃] que é de articulação arredondada, [ẽ̃], [õ̃] e [œ̃] que é uma vogal mista nasalizada. Alguns autores ~~de francês~~ que tratam da fonética articulatória do francês (de nacionalidade francesa) discordam da transcrição [õ] para a vogal "o" nasal, utilizada no canto por convenção de autores anglofonos. Os fonetistas franceses utilizam ~~o~~ para a vogal "o"; quando nasal, ~~a transcrição~~ a transcrição fonética [õ̃]. Principalmente para a distinção da nasa [œ̃]. Importante também lembrar que brasileiros realizam cada nasal, como